

# A caminho da acreditação JCI em Cuidados Prolongados, Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo assina a solução Clinical Skills



Em dezembro de 2022, o Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo receberá a equipe do Consórcio Brasileiro de Acreditação (CBA) para a última visita antes da avaliação final, em maio de 2023, visando a conquista da Acreditação Joint Commission International (JCI) em Cuidados Prolongados. Este será um dos passos mais importantes da trajetória da organização sem fins lucrativos fundada em 1965 pelos religiosos Orionitas - inspirados pelo legado de São Luís Orione - e que inaugurou a primeira unidade hospitalar de cuidados prolongados de Curitiba (PR) em 2018.

“Somos uma organização do terceiro setor, por isso, buscamos por resultados que ampliem o nosso impacto social e que estejam alinhados com a missão de cuidar de pessoas e transformar vidas. Nossos indicadores de desempenho devem garantir a qualidade e a segurança dos pacientes e, ao mesmo tempo, a sustentabilidade para o nosso negócio”, destaca o Diretor Executivo do Complexo, Diogo Azevedo, que conversou com a equipe do blog Elsevier Connect sobre o momento especialmente profícuo da instituição. Em breve, serão inaugurados 25 novos leitos de transição e de longa permanência, totalizando 256 até o final de 2022.

“Nesta nova unidade vamos ofertar cuidados integrados pós-fase aguda para pacientes egressos do SUS com necessidade de assistência interdisciplinar. Teremos um modelo médico adequado que visa a reabilitação para a desospitalização, seja para voltar para casa ou para a instituição de acolhimento, uma vez que são leitos de transição, não de destino final” conta o diretor.

Além desses casos, o Cotelengo é uma das maiores organizações no Brasil que oferece, de forma 100% gratuita, acolhimento, saúde e educação para pessoas com deficiências múltiplas em situação de risco, abandono familiar e também asilados hospitalares, desde recém-nascidos até o fim da vida. Segundo Diogo Azevedo, quase que a totalidade dos assistidos estavam em situações de risco e de abandono, de vulnerabilidade social antes de serem acolhidos. São pessoas sem família ou que foram para o complexo por conta de determinação judicial. “Elas saem daqui somente quando ocorre o óbito, já que a adoção é muito rara nesses casos”, diz.

Raros também são os tipos de casos clínicos - principalmente neurológicos - encontrados no Cotelengo, o que acaba atraindo o interesse dos acadêmicos. A cada semestre, o complexo recebe 300 estagiários da área de saúde, e mantém convênio com diversas universidades.

A busca por melhorias contínuas na qualidade da assistência, o processo de acreditação e a expansão de serviços trouxe novos desafios para o Cotelengo, entre eles, o treinamento de novos funcionários de acordo com a realidade única do complexo, e a atualização do conhecimento científico da equipe do corpo clínico já em atividade no hospital. São mais de 270 funcionários distribuídos entre as 18 especialidades atuais, entre cuidadores, auxiliares e técnicos de enfermagem, enfermeiros, médicos e profissionais da equipe multidisciplinar.



Por isso, outro passo valioso do Complexo foi a incorporação da plataforma Clinical Skills da Elsevier. “Esperamos que a plataforma nos ajude na educação continuada do corpo clínico e numa preparação mais rápida e eficaz dos novos contratados (onboarding). Isso evita os altos custos com turnover, treinamentos e garante mais qualidade do cuidado e segurança para os nossos pacientes”, frisa o diretor

Azevedo explica que o onboarding criado pelo Cotelengo envolve uma integração geral - políticas institucionais, valores Orionitas, programa de integridade, procedimentos de gestão de pessoas, entre outros - seguida de uma integração setorial no Núcleo de Educação Permanente (NEP), onde o enfermeiro responsável treina o novo funcionário de acordo com os protocolos assistenciais do complexo de saúde. O recém-contratado só começa a atuar na assistência se, após o treinamento, obtiver as notas exigidas. A organização precisa garantir que o novo funcionário saberá evitar quedas, atuar no caso de uma broncoaspiração, aplicar o protocolo de dor e evitar lesões por pressão, exemplos de protocolos gerenciáveis da organização, hoje.

Sobre a disponibilização de conteúdos de treinamento para toda a força de trabalho do Pequeno Cotelengo, a enfermeira de Educação Continuada do Complexo, Suzana Maria Bianchini, diz que com a plataforma Clinical Skills esse processo acontece “de maneira extremamente rápida e uniforme”. “Podemos direcionar o conteúdo a grupos e profissionais específicos, bem como acompanhar o desempenho na realização do treinamento.

A possibilidade de personalização dos conteúdos, bem como de anexar imagens, vídeos e outros materiais que favorecem a aprendizagem torna a plataforma ainda mais amigável e adaptável às necessidades tanto da organização quanto dos seus profissionais”, ressalta. “A qualidade das informações, a velocidade de atualização e a possibilidade de customização de conteúdos - já que temos muitas particularidades - foram decisivas para escolhermos o Clinical Skills. Queremos ampliar o uso de plataformas de informação científica e nossa próxima meta é implantarmos, também, a solução ClinicalKey. Ter a Elsevier como parceira é um ganho enorme para nossa organização”, completa Azevedo.



“Esperamos que a plataforma nos ajude na educação continuada do corpo clínico e numa preparação mais rápida e eficaz dos novos contratados (onboarding). Isso evita os altos custos com turnover, treinamentos e garante mais qualidade do cuidado e segurança para os nossos pacientes”

Diogo Azevedo  
Diretor Executivo do Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo



“A possibilidade de personalização dos conteúdos, bem como de anexar imagens, vídeos e outros materiais que favorecem a aprendizagem torna a plataforma ainda mais amigável e adaptável às necessidades tanto da organização quanto dos seus profissionais”

Suzana Maria  
Enfermeira de Educação Continuada do Complexo de Saúde Pequeno Cotelengo